



PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Sabrina Busnello (PIBIC-CNPq), Asdrubal Falavigna (Orientador(a))

A escoliose é uma patologia prevalente entre crianças, adolescentes e adultos jovens, definida como uma curvatura lateral da coluna vertebral igual ou superior a 10º, diagnosticada pelo exame radiográfico simples. A prevalência para escoliose é cerca de 1% a 13,8% das crianças e adolescentes. Havendo uma incidência razoavelmente maior entre meninas do que entre meninos, especialmente quando se trata de curvaturas mais acentuadas, ressaltando que as meninas são mais suscetíveis a progressão da curvatura.

Em casos graves, pode cursar com complicações cardiopulmonares, em virtude da deformidade da caixa torácica. Os principais achados da escoliose no exame físico são a assimetria dos ombros, escápulas, cintura, tronco e costelas. Devido à prevalência especialmente alta entre crianças e adolescentes, o rastreamento da escoliose tem sido amplamente realizado em escolas em todo o mundo, proporcionando um aumento na eficácia das medidas de tratamento e prevenção. O diagnóstico precoce, baseado na pesquisa dos achados já mencionados e do exame radiológico, é crucial para a redução de morbidades associadas a escoliose. Será realizado um estudo transversal, de duração de 24 meses, para avaliação de escoliose em alunos das Escolas Públicas do Município de Caxias do Sul, com idade entre 10 e 16 anos.

Os objetivos deste estudo são obter dados acerca da prevalência dessa patologia que possam ser úteis futuramente, assim como avaliar a prevalência de escoliose dentre os escolares do sexo feminino, identificar os sintomas associados a presença de escoliose e o tipo de assimetria mais prevalente, ademais obter diagnóstico precoce em adolescentes de Caxias do Sul, permitindo o devido acompanhamento e, portanto, um melhor prognóstico. O estudo será realizado com uma amostra de participantes que se enquadrem nos critérios de inclusão listados a seguir: adolescentes com idade entre 10 e 16 anos matriculados regularmente em escolas da rede pública, dado que haja o consentimento destes e de seus responsáveis legais, mediante assinatura dos termos de assentimento e consentimento, respectivamente. O estudo permitirá um maior entendimento acerca da prevalência da escoliose. Pretende-se, a longo prazo, estabelecer rotinas de diagnóstico precoce e melhorar a assistência prestadas a população em geral. Somado a isto, a participação nesse estudo pode resultar no diagnóstico precoce de alterações da coluna vertebral, implicando benefício direto ao participante e o seu manejo.

Palavras-chave: Escoliose, Adolescentes, Coluna Vertebral

Apoio: UCS, CNPq